

Atividade AEX-IP-00005.01

Título da atividade: Rede de Atenção à Pessoa Indígena

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 576462 - Briseida Dogo de Resende

Descrição da atividade:

As atividades da Rede tiveram início em 2012, no Tekoa Krukutu (Parelheiros, São Paulo/SP) com a organização de rodas de conversas com jovens indígenas sobre o uso abusivo de álcool e outras drogas. Focamos no potencial dos jovens para a colaboração em atividades construtivas valorizadas por suas comunidades. A partir de 2013, realizamos atividades variadas, tais como: planejamento e organização do Huvixa Kuery Nhemboaty (encontro de lideranças) e roda de conversa com mulheres no Tekoa Pyau (Jaraguá, São Paulo/SP) (2014 e 2015); o "Fórum sobre a Presença Indígena em São Paulo" no IPUSP, o projeto de turismo de base comunitária denominado Mbyareko Jaexauka (Visibilidade da cultura Guarani) na Tekoa Tangará (Itanhaém), a elaboração de projetos de cultivo (Nhanhoty Reguá) e de cuidado com a terra, bem como um encontro de anciãos (Xeramöi Mbaraete), que visou a transmissão oral de conhecimentos ancestrais dos mais velhos para os mais jovens das comunidades no Tekoa Ytu (Jaraguá, São Paulo/SP), e .atividades no Tekoa Yyrexäkã (Marsilac, São Paulo/SP), com foco na elaboração de projetos de turismo de base comunitária e na intermediação de demandas da comunidade junto à Secretaria de Educação do Estado para construção de uma escola. Entre 2016 e 2017, projetamos e construímos a Casa de Culturas Indígenas, situada no IP-USP. Desde então, temos apoiado a realização de diversos eventos na Casa. Passamos a promover, em 2017 e 2018, um intercâmbio entre crianças do Tekoa Yyrexakã e de escolas situadas no município de São Paulo. A partir de 2019, temos realizado semestralmente o curso de língua e cultura Mbya Guarani na Casa de Culturas Indígenas. Na Casa também são realizadas atividades como o Oka Ygua; Roda de sonhos, Oficina de artesanato e culinária. A rede conta com um núcleo de atendimento psicológica, que atende pessoas indígenas a partir de uma perspectiva indígena.

Grupo social alvo da atividade:

Indígenas das comunidades envolvidas no cuidado com a Casa de Culturas Indígenas da USP, equipe técnica do serviço Rede de Atenção à Pessoa Indígena e estudantes.

Carga horária da atividade (em horas): 45

Carga horária do docente responsável (em horas): 20

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista (em horas)
Danilo Silva Guimarães	Professor USP (IP)	Responsável	20
Fraulein Vidigal de Paula	Professor USP (IP)	Corresponsável	10
Gustavo Martineli Massola	Professor USP (IP)	Corresponsável	10

Objetivos, metas e resultados esperados:

O objetivo principal desse projeto é assegurar a manutenção, periódica, regular e adequada da Casa de Culturas Indígenas da USP. Os objetivos secundários envolvem a) proporcionar a formação da equipe do serviço Rede de Atenção à Pessoa Indígena (IP-USP) e estudantes quanto a especificidades socioculturais das comunidades indígenas envolvidas no cuidado com o espaço (letramento intercultural), e b) proporcionar a compreensão dos sentidos e significados dos termos que sistematizam conhecimentos segundo as epistemologias indígenas e que fundamentam o cuidado com o espaço, a utilização de seus instrumentos e as relações interpessoais (letramento intercultural e tradução). A proposta viabiliza o aprofundamento e a partilha de tais conhecimentos segundo as epistemologias indígenas que lhes são base, bem como disponibiliza ações práticas de cuidado material e simbólico com a Casa de Culturas Indígenas da USP.

Indicadores de avaliação da atividade:

1. Organização de reuniões regulares entre indígenas das comunidades envolvidas no cuidado com a Casa de Culturas Indígenas da USP, equipe do serviço Rede de Atenção à Pessoa Indígena e estudantes para avaliação das atividades.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Produção e sistematização de registros das reuniões (textos, fotos, registro audiovisual).

.Produção de documentação pública, em coautoria com os participantes das atividades, sobre os conteúdos emergentes nas reuniões quanto ao cuidado com a casa de culturas, a saúde e o bem-viver.
.Publicação dos documentos públicos no portal redeindigena.ip.usp.br.

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Redução das Desigualdades, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Ação Contra a Mudança Global do Clima

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

A Rede de Atenção à Pessoa Indígena (Rede Indígena) é um serviço de extensão vinculado ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Temos como objetivo articular pessoas e perspectivas envolvidas provenientes de comunidades indígenas, acadêmicas e/ou da comunidade em geral. Isso é realizado por meio de atividades práticas e reflexivas. Realizaremos encontros na Casa de Culturas Indígenas do IP USP Xondaro kuery Xondaria kuery Onhembo'ea ty apy), e visitas à Aldeias Indígenas. A/o estudante deverá ajudar nas articulações necessárias para a construção destes encontros. Ou seja, deverá dialogar com as pessoas implicadas na construção dos encontros, e também lidar com a burocracia envolvida no transporte e na alimentação dos participantes externos à USP. Além disso, caberá também dar apoio às atividades realizadas na Casa de Culturas Indígenas do IPUSP, e às atividades realizadas nas aldeias.

Bibliografia:

Silva Guimaraes, D.. A Tarefa Histórica da Psicologia Indígena diante dos 60 anos da Regulamentação da Psicologia no Brasil. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (ONLINE), v. 42, p. 1-14, 2022.
SILVA GUIMARÃES, DANILO. Indigenous Psychology as a General Science for Escaping the Snares of Psychological Methodolatry. Integrative Psychological and Behavioral Science, v. x, p. s/n, 2022.
RESENDE, B. D.; TCHAKA, M. ; GONCALVES, L. K. M. P. ; LIRA, P. G. R. ; MORETTI, C. M. ; GUIMARAES, D. S. . Kyringué nhemboe nhevãnga rêgua: aprendendo e ensinando a brincar com outras crianças. In: Lucianna Ribeiro de Lima; Liliâne dos Guimarães Alvim Nunes; Sílvia Maria Cintra da Silva; marilene Proença Rebello de Souza. (Org.). Práticas Críticas em Psicologia Escolar e Educacional: experiências vividas no chão da escola e suas complexidades. 1ed.São Paulo: Pimenta Cultural, 2023, v. 1, p. 304-334.

Oferecimento(s):

Nº	Ano/semestre	Período de realização		Período de inscrições		Vagas	Inscritos	Selecionados
		Início	Fim	Início	Fim			
1	2024/2	15/08/2024	15/07/2025	04/07/2024 00:00	31/07/2024 23:59	10	0	0

Critérios de seleção: A pessoa deve já ter participado de alguma das atividades da Rede de atenção à Pessoa Indígena (curso de língua e cultura, eventos abertos, Roda de sonhos. disciplinas relacionadas). Será dada prioridade para alunos indígenas.

Quantidade de dias para aceite do aluno pelo JupiterWeb: 3

Não existe nenhum aluno inscrito neste oferecimento.